

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os profissionais do transporte de carga já estão desistindo de realizar os fretes

Agronegócio sofre com falta de locais para armazenar grãos

Embora o agronegócio seja uma das grandes forças econômicas do Brasil, o setor enfrenta gargalos logísticos. Um estudo elaborado pela empresa de silos Kepler Weber mostrou que o país não tem onde armazenar 97 milhões de toneladas de grãos, defasagem que afeta todo o processo produtivo. O estudo trouxe dados alarmantes: no Brasil, apenas 14% das fazendas possuem silos de armazenagem. Nos Estados Unidos, o índice é 65%. Até a Argentina tem condições melhores, com 40%.

Nas finanças, mulheres são mais objetivas do que homens

A velha máxima carregada de preconceitos diz que homens são mais racionais e mulheres, mais emotivas. Está errado. Um ambicioso estudo da Universidade de Nova York mostrou que, em termos de finanças corporativas, elas são mais concisas e diretas ao compartilhar informações de suas empresas do que seus colegas do sexo masculino, que se revelaram mais enrolados e confusos. O estudo é abrangente: ele consultou dados de 160 mil conferências de vídeos feitas por profissionais de cinco mil empresas.

Para empresário, setor de carga virou "barril de pólvora"

Um empresário brasileiro do setor de transporte de cargas diz que será difícil, para não dizer impossível, conter o ímpeto dos caminhoneiros para uma greve geral. "Os motoristas estão revoltados como poucas vezes vi", afirma o executivo. "Eles aguardam para os próximos dias alguma decisão do governo que reduza o preço do diesel. Se ela não vier, certamente irão parar. Enfrentamos um verdadeiro barril de pólvora." O empresário, que lidera uma empresa que trabalha com milhares de caminhoneiros autônomos, afirma que os profissionais já estão desistindo de realizar os fretes. "A depender da distância e da carga transportada, não compensa mais trabalhar", diz. A principal aposta do governo é a extinção da incidência do PIS e do Cofins sobre os combustíveis, mas a sua aplicação depende da celeridade da equipe econômica. Segundo o governo, a medida proporcionará um desconto de 33 centavos por litro do diesel.



AFP

Na guerra, dois pesos e duas medidas

Muitas empresas que estão deixando a Rússia alegam que não concordam com os ataques à Ucrânia. Até aí, tudo bem. O curioso é que o critério não vale para outros países. A Foxconn, maior montadora de iPhones da Apple, planeja construir uma unidade de US\$ 9 bilhões na Arábia Saudita. Lembre-se que, em janeiro, uma coalizão liderada pela Arábia Saudita bombardeou o Iêmen. A etapa da Rússia também foi eliminada da Fórmula 1, mas os organizadores do evento mantiveram a prova saudita.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



23,2%

foi quanto subiu o preço do botijão de gás de cozinha nos últimos 12 meses, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No período, a inflação foi de 10,54%



Nenhum dos sete países mais ricos controla estatais petrolíferas. Seus setores privados dispõem de capacidade financeira, acesso a crédito e competência gerencial para atuar na área"

Mailson da Nóbrega, economista

RAPIDINHAS

» O empresário da indústria está menos confiante — e não era para menos, reconheça-se. O Índice de Confiança do Empresário Industrial da CNI recuou 0,4 ponto em março, passando de 55,8 pontos em fevereiro para os atuais 55,4 pontos. Segundo a CNI, a redução se deve à piora na expectativa da atividade econômica no Brasil.

» Uma borboleta rara foi encontrada durante as atividades de monitoramento realizada pela equipe de biólogos da Vale em Brumadinho. A "Parides Burchellanus" está na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) que aponta as espécies ameaçadas de extinção. Em todo o país, ela é encontrada em apenas três localidades.

Danielle Wolff/Divulgação



» O mercado pet está bom para cachorro. De acordo com levantamento realizado pelo Instituto Pet Brasil, o setor faturou R\$ 51,7 bilhões no ano passado, o que representou um avanço de 27% sobre 2020. O segmento que mais cresceu foi o de alimentos, que movimentou, sozinho, R\$ 28 bilhões — 55% do total.

» As empresas que se sujeitam ao escrutínio dos investidores correm o risco de ter grandes decepções. Desde dezembro, quando abriu o capital na Bolsa de Nova York, o Nubank perdeu R\$ 140 bilhões em valor de mercado, uma enormidade sob qualquer ponto de vista. Novas regras regulatórias explicam o mau desempenho.

CONJUNTURA / Empresa anuncia reajuste após o mega-aumento dos combustíveis. Motoristas afirmam, no entanto, que custos inviabilizam o transporte de passageiros e falam em deflagar uma paralisação em abril

Uber eleva tarifa em 6,5%

» DEBORAH HANA CARDOSO

Empresa de tecnologia que atua na área de transporte, a Uber anunciou, ontem, que as corridas ficarão 6,5% mais caras para os passageiros. O reajuste da tarifa acompanha o mega-aumento dos combustíveis autorizado pela Petrobras. Na última semana, a estatal anunciou um reajuste para a gasolina de 18,77%.

A medida da Uber atende a uma reivindicação dos motoristas do aplicativo, como Manoel Scooby, 44 anos. Ele atua no segmento desde 2016. "Está difícil trabalhar, e a receita dos aplicativos não diminuiu, só a nossa. Pedimos que o reajuste seja feito na tarifa, que diminuem o lucro deles", criticou.

O presidente do Sindicato dos Motoristas por aplicativo (Sindimaap-DF), Marcelo Chaves, detalha as dificuldades. Ele explicou que, em razão dos custos, motoristas com carros alugados devem suspender o atendimento. Segundo o sindicalista, líderes sindicais de aplicativo avaliam uma eventual greve em 1º de abril.

Motoristas de aplicativo ainda não têm a atividade regulamentada. Mas uma paralisação está prevista na legislação. "O direito de greve está assegurado independentemente da relação de emprego, sendo este fundamental, previsto no artigo 9º da Constituição. Não se limita a trabalhadores com vínculo empregatício, mas qualquer relação de dependência econômica,

como é o caso dos aplicativos", esclarece Guilherme Guimarães Feliciano, juiz do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-15). "Já houve greve dos entregadores em São Paulo, conhecida como 'Breque', para assegurar direitos mínimos, mas não se aplicou aos usuários de aplicativos como Uber e 99. Desde que não seja uma paralisação de proprietários, se enquadrando no direito de greve", acrescentou o magistrado.

"Melhor nem sair"

A motorista Cristiany Albuquerque, 45 anos, expressa o crescente descontentamento entre os motoristas. Mas não esconde a preocupação, particularmente se houver um movimento grevista dos caminhoneiros. "Se houver uma paralisação, seremos obrigados a parar, como ocorreu no governo de Michel Temer. Ficávamos até cinco horas em uma fila de posto para ter combustível. Diante de uma nova paralisação, melhor nem sair de casa", observou.

Para quem não tem mais dedicação exclusiva ao Uber, a paralisação é uma ideia tentadora. É o caso de Marcos Fernandes da Silva, 39 anos. "Deixei a atividade de motorista por aplicativo como principal para me dedicar a barbearia há um ano. Eu acredito que os Ubers, de forma geral, vão paralisar. Eu faria isso", disse.

O **Correio** entrou em contato com a Uber, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Josh Edelson/AFP



Uber: motoristas não têm atividade regulamentada, mas podem entrar em greve, segundo a lei

Subsídio deve vir de cortes, diz ex-diretor

» MICHELLE PORTELA

Para o ex-diretor financeiro da Petrobras, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, o governo federal precisa cortar gastos para poder subsidiar o preço dos combustíveis vendidos pela empresa. O especialista especula até sobre a retomada da conta-petróleo, pela qual o governo controlava a variação de preço dos combustíveis durante a crise de petróleo nos anos 1970.

Freitas Gomes explica que a Petrobras não comete ilegalidade ou irregularidade ao aumentar os

preços, mas sabe que o custo econômico, para os brasileiros, e político para os governantes, exige medidas para conter a inflação. "A Petrobras não tem alternativa. Tem de subir. O governo precisa oferecer subsídio. Porém, para isso, precisa oferecer fonte. Onde o governo pode cortar mais hoje?", questiona.

Também ex-diretor financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o economista diz que o governo pode remanejar royalties dos municípios e estados ou cortar recursos do orçamento do Congresso



O governo precisa oferecer subsídio. Porém, para isso, precisa oferecer fonte. Onde o governo pode cortar mais hoje?"

Carlos Thadeu de Freitas, ex-diretor da Petrobras

» Motos registram produção recorde

A produção de motos no país subiu 84,5% em fevereiro, na comparação com o mesmo período de 2021. É o melhor desempenho registrado no mês em sete anos, segundo a Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motocicletas. Além do volume de produção elevado, o salto é explicado pela base fraca de comparação. Há um ano atrás, a indústria de motos, instalada em Manaus, sofria com restrições relacionadas à pandemia. "A tendência é de evolução e crescimento para atender a demanda", comentou Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo. No acumulado do primeiro bimestre, a produção somou 190,6 mil motos.

Nacional. "Os royalties são enormes para estados e municípios. Nesse momento, vivemos um período de guerra", argumenta. "Também poderia cortar verbas inúteis dos deputados e senadores", acrescenta. "Esse é um preço que pode ser pago pelo Congresso", afirma.

Freitas Gomes lembra, ainda, da chamada conta-petróleo, que o governo brasileiro já teve como alicerce dos subsídios para combustíveis. Trata-se de um mecanismo de compensações criado na época dos regimes militares. "Por que não?", questiona o economista.